INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Queres ser família de acolhimento dos jovens estrangeiros que vão estar na nossa diocese de Viana do Castelo nos DND (dias na diocese), de 267 a 31 de julho?

Queres ser voluntário nos DND?

Inscreve-te junto do Comité Organizador Paroquial (COP) para a JMJ ou em https://jmj2023.pt/

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21,15 h., no salão paroquial, vai realizar-se a primeira reunião do Conselho Pastoral Paroquial deste ano 2023, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2023; 5. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 6. Perspetivas das JMJ na nossa paróquia; 7. Outros assuntos.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 40 € (mensal: janeiro e fevereiro); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria Carolina Gomes de Carvalho – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia		Hora	Intenções
07	Ter	18h45	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira
09	Qui	18h45	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo
11	Sáb	19h00	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres
12	Dom	10h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Eva Boaventura (m. c. familiares e amigos); Adelaide Sofia de Brito

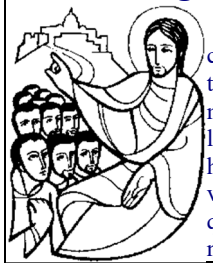
PARÓQUIA VIVA

N.º 1135 – 05/02/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | **Telemóvel: 936 322 123** (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: "Vós sois o sal da terra. … Vós sois a luz do mundo. … Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus".» (Evangelho)

Regras para marcação de intenções de Missas

O pároco pede que, de preferência, marquem as intenções de Missas por e-mail, indicando apenas o nome ou nomes das pessoas ou santos por quem ou a quem se quer rezar e os dias pretendidos. Se é todos os meses, basta escrever, à frente do nome ou nomes, "mensal, no dia tal" ou "mensal, no 1.º (ou 2.º, etc.) sábado (ou domingo, etc.) do mês". Acrescentar em que mês essa intenção é de aniversário de falecimento. Pode também ser apenas anual ou com outra periodicidade, mas é de toda a conveniência, tanto para o pároco como para quem marca a intenção, que tenha datas certas. Assim, para o pároco, é mais fácil inserir no calendário e, para quem marca, não esquecer a data.

Lembra-se que sempre que o dia da marcação coincidir com uma segunda, quarta ou sexta-feira, passa para o dia seguinte, pois nesses dias não há Missa na paróquia.

Depois de marcada uma intenção periódica será sempre celebrada até que o pároco seja informado do contrário.

Se preferirem marcar diretamente na sacristia, com a Sr.ª Helena Barros, entreguem, de preferência, as intenções escritas em papel, acrescentando um contacto para serem informados caso não seja possível celebrar nos dias pretendidos.

Procurem marcar as intenções antes da sexta-feira da semana anterior, para que possa ser sempre publicada neste boletim paroquial e confiram sempre que saiu a intenção no boletim, pois sempre pode haver um lapso, que, nesse caso, deve ser imediatamente comunicado para que a intenção possa ainda ser inserida na lista de intenções daquela semana.

As intenções de última hora, pretendidas para o próprio dia, devem ser entregues, de preferência, escritas em papel, a colocar em cima do altar da Missa pela Sr.ª Helena Barros.

O estipêndio a entregar por cada intenção de Missa celebrada, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, deverá ter o valor de 10 euros. Contudo, não deixem os mais pobres de pedir também intenções de Missa e entregar o estipêndio que, em consciência, puderem oferecer, pois o estipêndio não é um pagamento, mas uma oferta estipulada, sempre entregue de forma voluntária.

As pessoas que preferirem entregar o estipêndio das Missas por transferência bancária, como já tem acontecido, podem fazê-lo para o IBAN da paróquia PT50 0018 212203436876020 17, mas indiquem sempre o destino como Intenções de Missas, para facilitar a contabilidade paroquial.

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 58, 7-10
2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 1-5
Evangelho: Mt. 5, 13-16

- Luz e sal da terra -

O Evangelho do 5.º Domingo Comum tem duas imagens, o sal e a luz, que nos indicam a atitude de coerência dos discípulos de Jesus. "Vós sois o sal da terra! Vós sois a luz do mundo!". Compreenderemos melhor o que Jesus quer dizer se refletirmos sobre as propriedades e o significado do SAL e da LUZ. Deitamos sal nos alimentos para lhes dar sabor ou então para os conservar. Mas o sal tem também um significado simbólico:

1. O sal da aliança e da solidariedade. No Antigo Oriente fazia-se o pacto do sal, sinónimo de aliança inviolável (cfr. Num 18, 19). Assim como o sal conserva os alimentos assim a aliança se torna duradoira. Os Árabes, ainda hoje, para indicar uma profunda solidariedade, usam a expressão: "Há sal entre nós".

2. O sal do amor: "Tende sal em vós mesmos e vivei em paz uns com os outros" (Mc 9, 50). Ainda hoje entre os Árabes vigoram expressões como estas: "Amo-vos como amo o sal".

3. O sal da vida. No Oriente fricciona-se com o sal a criança recém-nascida para lhe dar vigor e vitalidade (cfr. Ez 16, 4) e também para afastar dela os espíritos do mal.

4. O sal da sabedoria. Para indicar uma pessoa sem juízo ou sem cabeça dizemos que é uma pessoa insípida ou, como diz o povo, insonsa. Deitar o sal da inteligência ou da reflexão nas próprias palavras significa tornar-se pessoas capazes de aconselhar, de confortar e guiar os outros: "Que a vossa palavra seja sempre amável, temperada de sal, para que saibais responder a cada um como deveis" (Col 4, 6)

5. O sal da morte. A água salgada não mata a sede. O sal deitado sobre a ferida queima. As camadas de sal do Mar Morto, na Palestina, não permitem que haja vida. Tanto no Oriente como para os Gregos e Romanos, quando se queria considerar morta para sempre uma cidade conquistada e arrasada, deitava-se sal sobre as suas ruínas.

6. O sal da maldição. Na Bíblia fala-se várias vezes da "maldição do sal" (Dt. 29, 22; Jer 17, 6).

7. O sal da purificação. As vítimas destinadas ao sacrifício eram aspergidas com sal para que fossem purificadas.

Por outro lado, a LUZ que ilumina e aquece, tem igualmente um grande significado:

1. Foi a primeira criatura que Deus criou: "Faça-se a luz".

2. Jesus apresenta Deus como Luz: "Deus é luz e nele não há nenhuma espécie de trevas" (1 Jo 1, 5).

3. A Palavra de Deus é luz: "Lâmpada para os nossos passos é a tua palavra" (Sal 109, 105).

4. Jesus proclama-se a luz verdadeira que veio ao mundo para iluminar todos os homens (Jo 1, 5; 8, 12).

5. A luz é fonte de vida: o mundo imerso numa perene escuridão morreria, tal como morre uma planta sem luz.

"Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo". É a nossa identidade de cristãos. O sal dá sabor e não deixa corromper. É sinal de sabedoria, amizade e disponibilidade para o sacrifício. Perde-se no meio dos alimentos para lhes dar sabor. Assim nós no meio das pessoas. "Vós sois a luz": quem tem o sabor de Cristo, é luz. Por Ele e nele somos iluminados para sermos também nós luz para os outros. Misturados no meio das pessoas, não podemos esquecer esta missão sagrada que Ele nos confiou: ser sal da terra e luz do mundo. De que modo? Através das obras de misericórdia: "Reparte o teu pão com os esfomeados, dá abrigo aos infelizes sem casa, atende e veste os nus e não desprezes o teu irmão. Então a tua luz surgirá como a aurora e as tuas feridas não tardarão a cicatrizar-se" (1.ª leitura). A caridade concreta renova, dá sabor e ilumina toda a nossa vida. A religião verdadeira apoia-se em obras de misericórdia, que libertam as pessoas. "Todas as vezes que fizestes isto ao mais pequeno dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes". Quanto mais obras de amor fizeres mais te aproximarás de Jesus, luz do mundo, e mais serás luz para os outros.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: O Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 4 e 5, reverterá, na sua totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Ofertório para a Universidade Católica: Celebrando-se neste 1.º domingo de fevereiro o Dia Nacional da Universidade Católica, este ano com o lema "O conhecimento ao serviço da fraternidade social", o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 4 e 5, reverte, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, deveria destinar-se à Universidade Católica Portuguesa. Mas, como já é costume, por coincidir com a Festa do Padroeiro, passa para o próximo fim de semana, dias 11 e 12.

Pároco em Semana de Formação: Aproveitando a única oportunidade em que pode participar este ano em semanas de formação, o nosso pároco estará ausente da paróquia de segunda-feira, dia 6, até quinta-feira, dia 9, ficando a substituí-lo o Sr. Padre Miranda. A semana de formação para o clero, promovida pela nossa Diocese, decorrerá este ano em Lamego.

Reunião dos responsáveis da Pastoral Juvenil com o Bispo Diocesano: No próximo sábado, dia 11, das 9,30 às 12 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, vai decorrer uma reunião de todos os responsáveis da Pastoral Juvenil, tanto a nível da Diocese como a nível paroquial, com o Bispo Diocesano, D. João Lavrador, sobre a Jornada Mundial da Juventude. Estão convidados todos os párocos, todos os catequistas da adolescência com catequizandos maiores de 14 anos e todos os orientadores de grupos de jovens nas paróquias.

Oração com cânticos de Taizé, na igreja de Areosa: Lembramos que no próximo sábado, dia 11, às 21,30 h., vai realizar-se uma Oração com cânticos de Taizé, na igreja paroquial de Areosa, aberta a toda a gente, mas especialmente destinada a todos os jovens e suas famílias.

No final, com a presença de um sacerdote responsável pela Pastoral Juvenil a nível diocesano, haverá um pequeno encontro-convívio, no salão paroquial de Areosa. Participe!

Dia Mundial do Doente: No próximo sábado, dia 11, celebra-se o Dia Mundial do Doente, este ano subordinado ao lema «"Trata bem dele!" A compaixão como exercício sinodal de cura», segundo o título que o Papa Francisco deu à sua Mensagem para o XXXI Dia Mundial do Doente 2023, recordando a parábola do Bom Samaritano.

Inscrições para Famílias de Acolhimento e para Voluntários, nas JMJ: Todos são convidados a fazerem parte da Jornada Mundial da Juventude.

(Continua na pág. 4)